

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico de Setúbal lança plataforma digital Dinamiza envolvendo mais de 30 parceiros da região

Encontro “Vamos Pensar o Território” encerrou programa comemorativo do 45.º aniversário do IPS

Setúbal, 08 de julho de 2025 - Mais de 30 parceiros juntam-se ao Politécnico de Setúbal (IPS) no arranque da [plataforma Dinamiza](#), uma interface digital ontem oficialmente lançada como forma de reforçar a cooperação entre o Ensino Superior, o poder local e o tecido empresarial, social e cultural da **Península de Setúbal e do Litoral Alentejano**.

A assinatura da respetiva carta de compromisso decorreu no âmbito da iniciativa “**Vamos Pensar o Território**”, firmando o propósito da criação de um ecossistema de colaboração entre os vários agentes de desenvolvimento da região, assente na cocriação de soluções para os desafios mais prementes, da investigação à sustentabilidade, passando pela inovação e pelo desenvolvimento empresarial.

Neste encontro, que mobilizou **cerca de 80 participantes**, foram dinamizadas cinco **sessões temáticas paralelas**, em dinâmica *focus group*, onde foi possível criar um espaço de auscultação e diálogo entre os parceiros, através da partilha de desafios, ideias e visões para **as áreas estratégicas da Cultura, Economia, Saúde, Educação e a Tecnologia**.

Com esta iniciativa, o IPS encerra simbolicamente o programa comemorativo do seu 45.º aniversário. “*O Politécnico de Setúbal não se constrói isolado. O nosso crescimento, a nossa relevância e a nossa capacidade de inovar dependem diretamente da forma como nos ligamos ao que nos rodeia – e isso significa trabalhar com os nossos parceiros, com quem está no terreno*”, sublinhou na ocasião a **presidente da instituição, Ângela Lemos**.

A responsável realçou também a missão do Ensino Superior Politécnico e do IPS em particular, lembrando o propósito da recém-lançada plataforma Dinamiza: “*Está no nosso ADN esta missão de intervenção ativa no território, aproximando o Ensino Superior da realidade concreta das empresas, das autarquias, das organizações e da população. Cada projeto, cada ideia, ganha força quando nasce do trabalho em rede, da escuta ativa e da colaboração. E esta plataforma é exatamente isso: uma ferramenta para ativar, ligar e transformar*”.

Para um olhar mais amplo e distanciado sobre o território, o IPS contou igualmente com o contributo de **Manuel Laranja, docente do ISEG** – Lisbon School of Economics & Management, numa intervenção sobre “políticas de especialização inteligente” que

identificou a plataforma Dinamiza com “*um bom ponto de partida para juntar os atores deste território num processo verdadeiramente participativo*”.

Segundo o investigador, a região – tal como o país – não tem carecido de apoios financeiros europeus a projetos na área da Investigação, Desenvolvimento e Inovação; o que tem é faltado uma aposta estratégica na chamada “*inovação transformativa*”. “*Temos volume de inovação, mas não temos inovação com verdadeiro impacto socioeconómico*”, alertou, desafiando os presentes a “*juntar esforços numa missão regional específica, que possa traduzir os grandes desafios europeus, como as transições digital, ecológica e social, para a realidade concreta do território*”.

“*Os projetos isolados, por muito grandes que sejam, não causam mudanças socioeconómicas. É necessária muita cooperação e há muito trabalho a fazer na plataforma Dinamiza para arriscar e fazer diferente, acrescentando valor àquilo que já se faz bem na região*”, rematou.

O evento “*Vamos Pensar o Território*” encerrou com uma mostra de produtos regionais disponibilizados pelos diferentes parceiros.

Carla Ferreira
Técnico Superior
Divisão de Comunicação e Relações
Exteriores | Imprensa
T. +351 265 710 814 | imprensa@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Saiba mais em www.ips.pt.